

# Álgebra Linear - Lista de Exercícios 9

Luís Felipe Marques

Novembro de 2022

## 1. Resolução:

- (a) Note que a MA de 0 é 1, o que significa que sua MG também é 1. Assim, existe apenas um vetor (restringindo-se à independência linear)  $\mathbf{v}$  tal que  $B\mathbf{v} = 0\mathbf{v} = \mathbf{0} \Rightarrow N(B) = \text{span}\{\mathbf{v}\} \Rightarrow \dim N(B) = 1 \Rightarrow \text{posto}(B) = 2$ .
- (b) Primeiro, lembre que o determinante é igual ao produto dos autovalores. Assim, sendo  $\mathbf{v}$  o autovetor de  $B$  associado a 0, então  $B^T B\mathbf{v} = B^T \mathbf{0} = \mathbf{0} = 0\mathbf{v} \Rightarrow 0$  é autovalor de  $B^T B$ . Logo,  $\det B^T B = 0$ .
- (c) Como não podemos aplicar o mesmo raciocínio do item anterior para autovalores não-nulos, não podemos determinar outros autovalores de  $B^T B$  além de 0.
- (d) Seja  $\alpha$  autovalor de  $B$ , com  $\mathbf{v}$  autovetor associado. Então,  $B\mathbf{v} = \alpha\mathbf{v} \Rightarrow B^2\mathbf{v} = \alpha B\mathbf{v} = \alpha^2\mathbf{v}$ . Logo,  $\alpha^2$  será autovalor de  $B^2$ . Além disso,  $B^2\mathbf{v} = \alpha^2\mathbf{v} \Rightarrow B^2\mathbf{v} + \mathbf{v} = \alpha^2\mathbf{v} + \mathbf{v} \Rightarrow (B^2 + I)\mathbf{v} = (\alpha^2 + 1)\mathbf{v}$ . Ou seja,  $\alpha^2 + 1$  será autovalor de  $B^2 + I \Rightarrow \{1, 2, 5\}$  são autovalores de  $B^2 + I$ . Logo, os autovalores de  $(B^2 + I)^{-1}$  serão 1,  $1/2$  e  $1/5$ .

## 2. Resolução:

Usaremos polinômio característico.

$$(a) p_A(x) = \det \begin{bmatrix} 1-x & 2 & 3 \\ 0 & 4-x & 5 \\ 0 & 0 & 6-x \end{bmatrix} = (1-x)(4-x)(6-x).$$

$$p_A(x) = 0 \iff x \in \{1, 4, 6\}, \text{ seus autovalores.}$$

$$(b) p_B(x) = \det \begin{bmatrix} -x & 0 & 1 \\ 0 & 2-x & 0 \\ 3 & 0 & -x \end{bmatrix} = x^2(2-x) - 3(2-x) = (2-x)(x^2-3).$$

$$p_B(x) = 0 \iff x \in \{2, \sqrt{3}, -\sqrt{3}\}, \text{ autovalores de } B.$$

$$(c) p_C(x) = \det \begin{bmatrix} 2-x & 2 & 2 \\ 2 & 2-x & 2 \\ 2 & 2 & 2-x \end{bmatrix} = (2-x)^3 + 16 - 12(2-x) = -x^3 + 6x^2 = x^2(6-x). \text{ Daí,}$$

podemos ver que 0 é autovalor de MA igual a 2. Além disso, 6 também é autovalor.

## 3. Resolução:

Tomando o polinômio característico  $p_A(x) = x^2 - 2x - 4$ , vemos que  $\alpha_1 = 1 + \sqrt{5}$  e  $\alpha_2 = 1 - \sqrt{5}$  são autovalores de  $A$ . Para achar os autovetores, analisemos núcleos.

Para  $A - \alpha_1 I = \begin{bmatrix} -1 - \sqrt{5} & 4 \\ 1 & 1 - \sqrt{5} \end{bmatrix}$ , note que as linhas são LD, logo basta tomar algum vetor ortogonal a alguma das linhas, como  $\mathbf{v}_1 = (\sqrt{5} - 1, 1)$ .

Para  $A - \alpha_2 I = \begin{bmatrix} \sqrt{5} - 1 & 4 \\ 1 & 1 + \sqrt{5} \end{bmatrix}$ , note que as linhas são LD, logo basta tomar algum vetor ortogonal a alguma das linhas, como  $\mathbf{v}_2 = (\sqrt{5} + 1, -1)$ .

Assim, para  $S = [\mathbf{a}\mathbf{v}_1 \quad \mathbf{b}\mathbf{v}_2]$  ( $a, b$  números reais não-nulos), e  $\Sigma = \begin{bmatrix} \alpha_1 & 0 \\ 0 & \alpha_2 \end{bmatrix}$ , temos que  $A = S\Sigma S^{-1}$  e  $A^{-1} = S\Sigma^{-1}S^{-1}$ .

Assim, as matrizes que diagonalizam  $A$  e  $A^{-1}$  serão da forma  $S = [\mathbf{a}\mathbf{v}_1 \quad \mathbf{b}\mathbf{v}_2]$ , com  $a$  e  $b$  números reais não-nulos quaisquer.

#### 4. Resolução:

Analisando o polinômio característico  $p_A(x) = x^2 - 0.7x - 0.3$ , vemos que 1 e  $-0.3$  são autovalores de  $A$ , correspondentes respectivamente, aos autovetores  $(9, 4)$  e  $(1, -1)$ . Assim, sendo  $S = \begin{bmatrix} 9 & 1 \\ 4 & -1 \end{bmatrix}$ , e  $\Sigma = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -0.3 \end{bmatrix}$

$$A = S\Sigma S^{-1},$$

notando que  $S^{-1} = \frac{1}{-13} \begin{bmatrix} -1 & -1 \\ -4 & 9 \end{bmatrix}$ .

Note que  $\lim_{k \rightarrow \infty} \Sigma^k = \lim_{k \rightarrow \infty} \begin{bmatrix} 1^k & 0 \\ 0 & (-0.3)^k \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$ .

Como  $A^k = S\Sigma^k S^{-1}$ ,

$$\begin{aligned} \lim_{k \rightarrow \infty} A^k &= \lim_{k \rightarrow \infty} S\Sigma^k S^{-1} = \\ &= -\frac{1}{13} \begin{bmatrix} 9 & 1 \\ 4 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -1 & -1 \\ -4 & 9 \end{bmatrix} = -\frac{1}{13} \begin{bmatrix} 9 & 1 \\ 4 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -1 & -1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \frac{1}{13} \begin{bmatrix} 9 & 9 \\ 4 & 4 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

#### 5. Resolução:

Analisemos o polinômio característico  $p_\theta(x) = x^2 - 2\cos\theta x + 1$ .

$$\begin{aligned} p_\theta(x) = 0 &\iff x = \frac{2\cos\theta \pm \sqrt{4\cos^2\theta - 4}}{2} \\ &= \cos\theta \pm \sqrt{\cos^2\theta - 1} = \cos\theta \pm i \cdot \sin\theta \\ &= \text{cis}((\pm)\theta) \end{aligned}$$

O que mostra que  $\text{cis}((\pm)\theta)$  são os autovalores de  $Q(\theta)$ .

Sendo  $\lambda_1 = \text{cis}((\pm)\theta)$  e  $\lambda_2 = \text{cis}((\pm)\theta)$ , temos que  $B_1 = Q(\theta) - \lambda_1 I = \begin{bmatrix} -i\sin\theta & -\sin\theta \\ \sin\theta & -i\sin\theta \end{bmatrix}$  e  $B_2 = Q(\theta) - \lambda_2 I = \begin{bmatrix} i\sin\theta & -\sin\theta \\ \sin\theta & i\sin\theta \end{bmatrix}$ . Note que  $\text{posto}(B_1) = \text{posto}(B_2) = 1$ , então basta achar um vetor do núcleo de cada para determinar todo o núcleo. Assim,  $N(B_1) = \text{span}\{(1, -i)\}$  e  $N(B_2) = \text{span}\{(1, i)\}$ . Assim,  $(1, i)$  e  $(1, -i)$  são os autovetores de  $Q(\theta)$ .

#### 6. Resolução:

Note que  $\{\mathbf{x}_1, \dots, \mathbf{x}_n\}$  é uma base. Assim, tome um vetor qualquer de  $\mathbb{R}^n$   $y = \sum_{i=1}^n \alpha_i \mathbf{x}_i$ .

Assim, temos paralelamente:

$$\begin{aligned} Ay &= \sum_{i=1}^n \alpha_i A\mathbf{x}_i = \sum_{i=1}^n \alpha_i \lambda_i \mathbf{x}_i \\ By &= \sum_{i=1}^n \alpha_i B\mathbf{x}_i = \sum_{i=1}^n \alpha_i \lambda_i \mathbf{x}_i \end{aligned}$$

Assim,  $Ay = By$  para todo  $y \in \mathbb{R}^n$ . Assim, escolhendo  $y = \mathbf{e}_1, \dots, \mathbf{e}_n$ , base canônica, temos que cada coluna de  $A$  é igual à equivalente de  $B$ . Logo,  $A = B$ .

#### 7. Resolução:

Temos o seguinte:

$$\begin{aligned} S &= \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ -i & i \end{bmatrix} \\ \Lambda &= \begin{bmatrix} \text{cis}((\pm)\theta) & 0 \\ 0 & \text{cis}((\pm)\theta) \end{bmatrix} \end{aligned}$$

tal que  $Q(\theta) = S\Lambda S^{-1}$ . Assim,  $Q(\theta)^n = S\Lambda^n S^{-1} = \begin{bmatrix} \text{cis}((\theta)^n) & 0 \\ 0 & \text{cis}((\theta)^n) \end{bmatrix} S^{-1}$ . Por Moivre,  $\text{cis}((\theta)^n) = \text{cis}((n\theta))$ , então  $Q(\theta)^n = S \begin{bmatrix} \text{cis}((n\theta)) & 0 \\ 0 & \text{cis}((n\theta)) \end{bmatrix} S^{-1} = Q(n\theta)$ .

## 8. Resolução:

Podemos ver que  $A = \begin{bmatrix} 1/2 & 1/2 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$ .

(a) Analisemos o polinômio característico:  $p_A(x) = x^2 - 1/2x - 1/2$ .  $p_A(x) = 0 \iff x = 1/4 \pm 3/4$ .

Assim, os autovalores são 1 e  $-1/2$ . Assim,  $N(A - I) = N\left(\begin{bmatrix} -1/2 & 1/2 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}\right) = \text{span}\{(1, 1)\}$  e

$N(A + 1/2I) = N\left(\begin{bmatrix} 1 & 1/2 \\ 1 & 1/2 \end{bmatrix}\right) = \text{span}\{(1, -2)\}$ .

Logo, os autovetores são  $(1, 1)$  e  $(1, -2)$ .

(b) Diagonalizando  $A = S\Lambda S^{-1}$ , temos:

$$S = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -2 \end{bmatrix}$$

$$\Lambda = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1/2 \end{bmatrix}$$

$$S^{-1} = 1/3 \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$$

Assim,  $\lim A^n = \lim S\Lambda^n S^{-1} = S(\lim \begin{bmatrix} 1^n & 0 \\ 0 & (-1/2)^n \end{bmatrix})S^{-1}$ . Como  $\lim 1^n = 1$  e  $\lim (-1/2)^n = 0$ ,

temos que  $\lim A^n = S \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} S^{-1} = \begin{bmatrix} 2/3 & 1/3 \\ 2/3 & 1/3 \end{bmatrix}$ .

(c) Como  $(G_n, G_{n-1}) = A(G_{n-1}, G_{n-2})$ , temos que  $(G_n, G_{n-1}) = A^{n-1}(G_1, G_0)$ .

Se tomarmos  $\lim G_n = c$ , temos que que

$$(c, c) = \lim(G_n, G_{n-1}) = \lim A^{n-1}(G_1, G_0) = (\lim A^n)(G_1, G_0) =$$

$$\begin{bmatrix} 2/3 & 1/3 \\ 2/3 & 1/3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2/3 \\ 2/3 \end{bmatrix} \Rightarrow c = \frac{2}{3}$$

Assim, provamos que  $\lim G_n = \frac{2}{3}$ .

## 9. Resolução:

Sendo  $u(t) = (u_1(t), u_2(t))$ , temos que o sistema representa:

$$u'(t) = \underbrace{\begin{bmatrix} 8 & 3 \\ 2 & 7 \end{bmatrix}}_A u(t)$$

Assim,  $e^{-At}u'(t) = e^{-At}Au(t) \Rightarrow e^{-At}u'(t) - e^{-At}Au(t) = 0$ . Como  $(e^{-At}u(t))' = e^{-At}u'(t) - e^{-At}Au(t)$ , temos que a derivada de  $e^{-At}u(t)$  é 0, logo  $e^{-At}u(t)$  é uma constante  $k$ . Fazendo  $t = 0$ , temos que  $(5, 10) = u(0) = k$ . Assim,  $u(t) = e^{At}(5, 10)$ .

Por outro lado, podemos ver que o polinômio característico de  $A$  é  $p_A(x) = x^2 - 15x + 50$ , que possui raízes 5 e 10, autovalores de  $A$ . Note que  $N(A - 5I) = N\left(\begin{bmatrix} 3 & 3 \\ 2 & 2 \end{bmatrix}\right) = \text{span}\{(1, -1)\}$  e

que  $N(A - 10I) = N\left(\begin{bmatrix} -2 & 3 \\ 2 & -3 \end{bmatrix}\right) = \text{span}\{(3, 2)\}$ . Logo,  $(1, -1)$  e  $(3, 2)$  são os autovetores de  $A$  correspondentes respectivamente a 5 e 10.

Fazendo  $S = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$  e  $\Lambda = \begin{bmatrix} 5 & 0 \\ 0 & 10 \end{bmatrix}$ , temos que  $A = S\Lambda S^{-1}$ .

Perceba que

$$\begin{aligned}
e^{At} &= \sum_{k=0}^{\infty} \frac{(At)^k}{k!} \\
&= \sum_{k=0}^{\infty} \frac{t^k S \Lambda^k S^{-1}}{k!} \\
&= S \left( \sum_{k=0}^{\infty} \frac{t^k \Lambda^k}{k!} \right) S^{-1} \\
&= S \begin{bmatrix} \sum_{k=0}^{\infty} \frac{(5t)^k}{k!} & 0 \\ 0 & \sum_{k=0}^{\infty} \frac{(10t)^k}{k!} \end{bmatrix} S^{-1} \\
&= {}^{1/5} \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} e^{5t} & 0 \\ 0 & e^{10t} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & -3 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \\
&= {}^{1/5} \begin{bmatrix} e^{5t} & 3e^{10t} \\ -e^{5t} & 2e^{10t} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & -3 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \\
&= {}^{1/5} \begin{bmatrix} 2e^{5t} + 3e^{10t} & -3e^{5t} + 3e^{10t} \\ -2e^{5t} + 2e^{10t} & 3e^{5t} + 2e^{10t} \end{bmatrix}
\end{aligned}$$

Assim,

$$u(t) = e^{At}(5, 10) = \begin{bmatrix} -4e^{5t} + 9e^{10t} \\ 4e^{5t} + 6e^{10t} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} u_1(t) \\ u_2(t) \end{bmatrix}$$

## 10. Resolução:

- (a) Note que  $D(f_1(x)) = 2e^{2x} \sin x + e^{2x} \cos x = 2f_1(x) + f_2(x)$ ,  $D(f_2(x)) = 2e^{2x} \cos x - e^{2x} \sin x = 2f_2(x) - f_1(x)$  e  $D(f_3(x)) = 2e^{2x} = 2f_3(x)$ . Em termos algébricos,  $D_{\mathcal{B}}(1, 0, 0)_{\mathcal{B}} = (2, 1, 0)_{\mathcal{B}}$ ,  $D_{\mathcal{B}}(0, 1, 0)_{\mathcal{B}} = (-1, 2, 0)_{\mathcal{B}}$  e  $D_{\mathcal{B}}(0, 0, 1)_{\mathcal{B}} = (0, 0, 2)_{\mathcal{B}}$ . Assim, podemos ver que

$$D_{\mathcal{B}} = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 \\ 1 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}$$

- (b) Podemos ver que o polinômio característico de  $D_{\mathcal{B}}$  é  $p(x) = (2-x)^3 + (2-x) = (2-x)(4-4x+x^2+1) = (2-x)(x^2-4x+5)$ , que possui raízes 2,  $2+i$  e  $2-i$ , respectivamente os autovalores  $\lambda_1$ ,  $\lambda_2$  e  $\lambda_3$  de  $D_{\mathcal{B}}$ .

Note que

$$\begin{aligned}
N(D_{\mathcal{B}} - \lambda_1 I) &= N \left( \begin{bmatrix} 0 & -1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \right) = \text{span}\{(0, 0, 1)_{\mathcal{B}}\} \\
N(D_{\mathcal{B}} - \lambda_2 I) &= N \left( \begin{bmatrix} -i & -1 & 0 \\ 1 & -i & 0 \\ 0 & 0 & -i \end{bmatrix} \right) = \text{span}\{(1, -i, 0)_{\mathcal{B}}\} \\
N(D_{\mathcal{B}} - \lambda_3 I) &= N \left( \begin{bmatrix} i & -1 & 0 \\ 1 & i & 0 \\ 0 & 0 & i \end{bmatrix} \right) = \text{span}\{(1, i, 0)_{\mathcal{B}}\}
\end{aligned}$$

Assim, as funções que são autovetores são  $u(x) = e^{\lambda_1 x}$ ,  $v(x) = e^{2x} \sin x - ie^{2x} \cos x = -ie^{2x} \text{cis}(x) = -ie^{\lambda_2 x}$  e  $w(x) = e^{2x} \sin x + ie^{2x} \cos x = ie^{2x} \text{cis}(-x) = ie^{\lambda_3 x}$ .